

Relatório de Apresentação do Orçamento de 2019

I - INTRODUÇÃO

1. Enquadramento Geral e Contexto Macroeconómico

A elaboração da presente proposta de orçamento assume os pressupostos macroeconómicos em que se baseou a proposta de Orçamento de Estado para 2019. A atividade económica e o comércio mundiais aceleraram em 2017, registando crescimentos de 3,7% e 5,2%, respetivamente. Na primeira metade de 2018, registou-se um abrandamento da atividade económica mundial, sendo expectável, no entanto, que o ritmo de crescimento da economia mundial se mantenha em 2018 e 2019. O comércio mundial deverá desacelerar nestes dois anos, embora se mantenha relativamente dinâmico (crescimento previsto pelo FMI de 4,2% e 4%, respetivamente). Em 2017, a economia da área do euro cresceu ao ritmo mais elevado desde 2008 (2,4%). Em 2018, perspetiva-se uma desaceleração do crescimento para 2% e, em 2019, para 1,9%. Esta trajetória deverá ser influenciada pela desaceleração das exportações, em linha com a evolução prevista para a procura externa dirigida à área do euro, que deverá abrandar, em parte, devido ao enfraquecimento do comércio global na sequência da emergência de políticas protecionistas. Estima-se que a procura interna da área do euro mantenha um crescimento moderado, suportado por condições de financiamento favoráveis, pelo aumento do rendimento disponível das famílias e pela evolução positiva do mercado de trabalho (a taxa de desemprego deverá diminuir de 9,1% em 2017 para 8% em 2019). Nas restantes economias avançadas, destaca-se a desaceleração da economia do Reino Unido, cujo crescimento, após um pico de 2,9% em 2014 se reduziu para 1,7%, em 2017 e antecipa-se que continue a descer para 1,4%, em 2018, e 1,5%, em 2019, ano que deverá ficar marcado pela saída do Reino Unido da União Europeia. Prevê-se também uma desaceleração da atividade económica nos EUA em resultado das tensões comerciais, e do desvanecimento das medidas de estímulo orçamental. Em 2018, o crescimento do PIB dos EUA deverá aumentar para 2,9% (2,2% em 2017), prevendo-se um crescimento de 2,5% para 2019. O abrandamento no

crescimento esperado para o próximo ano é explicado pelo efeito das medidas protecionistas recentemente anunciadas, com especial incidência nas tarifas sobre as importações dos EUA com origem na China. O dinamismo da atividade económica deverá traduzir-se numa redução da taxa de desemprego de 4,4%, em 2017, para 3,8% e 3,5%, respetivamente, em 2018 e 2019. No que se refere às economias emergentes e em desenvolvimento, estas deverão continuar a ser o motor do crescimento da economia mundial. Prevê-se a manutenção de um crescimento robusto para o conjunto dos países asiáticos (6,4%, em média no período 2017-2019), com destaque para a China (6,9%, em 2017, e 6,6% e 6,2%, respetivamente, em 2018 e 2019) e para a Índia, cuja economia deverá atingir, em 2019, um crescimento de 7,4% (6,7%, em 2017). EUA com origem na China. O dinamismo da atividade económica deverá traduzir-se numa redução da taxa de desemprego de 4,4%, em 2017, para 3,8% e 3,5%, respetivamente, em 2018 e 2019. No que se refere às economias emergentes e em desenvolvimento, estas deverão continuar a ser o motor do crescimento da economia mundial. Prevê-se a manutenção de um crescimento robusto para o conjunto dos países asiáticos (6,4%, em média no período 2017-2019), com destaque para a China (6,9%, em 2017, e 6,6% e 6,2%, respetivamente, em 2018 e 2019) e para a Índia, cuja economia deverá atingir, em 2019, um crescimento de 7,4% (6,7%, em 2017).

Em 2018, estima-se que a economia portuguesa cresça 2,3%, pelo segundo ano consecutivo acima do crescimento da economia da área do euro (2%). Para 2019 prevê-se um crescimento real do PIB de 2,2%, uma ligeira desaceleração face a 2018, em linha com o abrandamento esperado na área do euro (1,9%). Em relação às componentes do PIB, estima-se que em 2018 o consumo privado, fruto do aumento do rendimento disponível das famílias, mantenha o crescimento observado em 2017, abrandando em 2019 (1,9%). O crescimento do consumo público deverá igualmente desacelerar em 2019 para 0,2%, refletindo a natureza da política orçamental adotada. Para 2019 prevê-se um crescimento do investimento de 7%, impulsionado quer pelo investimento privado, quer pelo investimento público, consubstanciando uma aceleração face a 2018 (5,2%). No que toca ao comércio internacional, prevê-se uma desaceleração do crescimento das exportações, em linha com a procura externa relevante. O crescimento das importações também deverá abrandar, refletindo a evolução da procura global. Antecipa-se que o mercado de trabalho continue a apresentar um elevado dinamismo, estimando-se que a taxa de desemprego em 2018 se cifre em 6,9%. Em 2019, prevê-se nova redução da taxa de desemprego, para 6,3%,

menos 0,9 p.p. do que previsto aquando do Programa de Estabilidade. A inflação, medida pelo IPC, deverá fixar-se nos 1,3% em 2018 e 2019, refletindo a manutenção de pressões inflacionistas externas e internas moderadas.

2. Premissas e prioridades do orçamento do Município de Lousada

O rigor e transparência na gestão e a correta e cuidada aplicação dos dinheiros públicos constituem os princípios fundamentais da política orçamental deste Município. Neste enquadramento, o controlo da dívida total, bem como a seletividade da despesa municipal, continuarão a ser os vetores centrais do orçamento municipal, a par com o desenvolvimento social, económico e cultural.

A proposta de orçamento do Município de Lousada para o ano de 2019, tem em conta esses pressupostos, o contexto macroeconómico descrito anteriormente, bem como as prioridades do atual executivo.

Os princípios orientadores que lhe estão subjacentes são os seguintes:

- 1. Rigor e prudência nos pressupostos**, nomeadamente sendo conservadores na projeção da receita;
- 2. Gestão cuidadosa, transparência e rigor nas contas;**
- 3. Concentração de meios na Coesão Social, Economia e Emprego e Cultura e o Desenvolvimento**, áreas em que a atuação do Município é relevante e decisiva para a qualidade de vida dos cidadãos;

Por opção de gestão, para o orçamento de 2019, o Município de Lousada fixou a taxa do IMI no limite mínimo estabelecido pelo Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI), em 0,3% e a atribui uma redução de 70 € para as famílias com 3 ou mais filhos. Pretende-se ainda manter a redução em 1 p.p. do valor a que o Município tinha direito da coleta de IRS dos seus munícipes.

O Município continua a não cobrar a taxa da derrama às empresas em sede de IRC.

A previsão das rubricas de receita segue as regras genéricas previstas no POCAL.

3. Apresentação Geral do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano é de 31,804 milhões de euros. A receita corrente atingirá um montante de 26,258 milhões de euros que suporta a despesa corrente de 23,748 milhões de euros, enquanto a receita de capital fica pelos 5,546 milhões de euros para uma despesa de capital de 8,056 milhões de euros.

Q.1 - Receitas e Despesas por classificação económica

| Receitas | Valor | % | Despesas | Valor | % |
|------------------------------------|---------------|------|------------------------------|---------------|------|
| Receitas Correntes | 26 258 863,82 | 82,6 | Despesas Correntes | 23 748 492,62 | 74,7 |
| Impostos diretos | 5 183 283,50 | 16,3 | Despesas com pessoal | 10 361 657,80 | 32,6 |
| Impostos indiretos | 427 518,22 | 1,3 | Aquisição de bens serviços | 10 146 665,76 | 31,9 |
| Taxas, multas e outras penalidades | 1 769 489,23 | 5,6 | Juros e outros encargos | 131 600,00 | 0,4 |
| Rendimentos de propriedade | 13 847,36 | 0,0 | Transferências correntes | 2 731 073,42 | 8,6 |
| Transferências correntes | 13 552 928,86 | 42,6 | Subsídios | 140 000,00 | 0,4 |
| Venda de bens e serviços correntes | 4 731 154,38 | 14,9 | Outras despesas correntes | 237 495,64 | 0,7 |
| Outras receitas correntes | 580 642,27 | 1,8 | | | |
| Receitas de Capital | 5 546 116,18 | 17,4 | Despesas de Capital | 8 056 487,38 | 25,3 |
| Venda de bens de investimento | 101 400,00 | 0,3 | Aquisição de bens de capital | 5 994 340,11 | 18,8 |
| Transferências de capital | 3 841 977,18 | 12,1 | Transferências de capital | 615 630,00 | 1,9 |
| Passivos financeiros | 1 422 739,00 | 4,5 | Ativos financeiros | 65 891,50 | 0,2 |
| Outras receitas de capital | 180 000,00 | 0,6 | Passivos financeiros | 1 380 625,77 | 4,3 |
| Total | 31 804 980,00 | 100 | Total | 31 804 980,00 | 100 |

Em termos de receita, destaca-se a o peso das transferências correntes, bem como da venda de bens e serviços correntes e impostos diretos que no seu conjunto representam mais de 70% do total. No que se refere à despesa destaca-se o peso dos da aquisição de bens de capital, encargos com pessoal e da aquisição de bens e serviços que representam, em conjunto mais de 80 % do total da despesa.

Em termos relativos verifica-se que a receita corrente representa 83,0%, enquanto a receita de capital representa 17,0% da receita total. Na componente da despesa o peso relativo das despesas correntes fixa-se nos 74,0%; em contrapartida, a despesa de capital ascende a 26,0% da despesa total.

II – PREVISÃO DAS RECEITAS

1. Visão global das receitas

Em 2019 prevê-se que a receita municipal seja de 31,804 milhões de euros, representando um aumento de 4,7% relativamente ao ano anterior. Verifica-se, assim, que as receitas totais se situam a um nível ligeiramente superior ao ano anterior.

Q.2 - Receita por classificação económica

| Designação da Rubrica | 2018 | | 2019 | | Variação 2018/2019 | |
|------------------------------------|---------------|------|---------------|------|--------------------|--------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Receitas Correntes | 25 213 909,25 | 83,0 | 26 258 863,82 | 82,6 | 1 044 954,57 | 4,1 |
| Impostos diretos | 4 703 013,69 | 15,5 | 5 183 283,50 | 16,3 | 480 269,81 | 10,2 |
| Impostos indiretos | 313 237,90 | 1,0 | 427 518,22 | 1,3 | 114 280,32 | 36,5 |
| Taxas, multas e outras penalidades | 1 597 815,08 | 5,3 | 1 769 489,23 | 5,6 | 171 674,15 | 10,7 |
| Rendimentos de propriedade | 838,79 | 0,0 | 13 847,36 | 0,0 | 13 008,57 | 1550,9 |
| Transferências correntes | 13 254 423,62 | 43,6 | 13 552 928,86 | 42,6 | 298 505,24 | 2,3 |
| Venda de bens e serviços correntes | 4 670 600,62 | 15,4 | 4 731 154,38 | 14,9 | 60 553,76 | 1,3 |
| Outras receitas correntes | 673 979,55 | 2,2 | 580 642,27 | 1,8 | -93 337,28 | -13,8 |
| Receitas de Capital | 5 164 785,75 | 17,0 | 5 546 116,18 | 17,4 | 381 330,43 | 7,4 |
| Venda de bens de investimento | 264 286,16 | 0,9 | 101 400,00 | 0,3 | -162 886,16 | -61,6 |
| Transferências de capital | 3 971 975,47 | 13,1 | 3 841 977,18 | 12,1 | -129 998,29 | -3,3 |
| Passivos financeiros | 828 524,12 | 2,7 | 1 422 739,00 | 4,5 | 594 214,88 | 71,7 |
| Outras receitas de capital | 100 000,00 | 0,3 | 180 000,00 | 0,6 | 80 000,00 | 80,0 |
| Total | 30 287 115,00 | 100 | 31 804 980,00 | 100 | 1 426 285,00 | 4,7 |

A receita corrente apresenta um aumento de 4,1% relativamente ao ano de 2018, essencialmente pelo efeito dos impostos diretos e indiretos e das transferências correntes que aumentam perto de 900 mil euros, a receita de capital aumenta 7,94% essencialmente pelos empréstimos contratado no final de 2018.

III – PREVISÃO DAS DESPESAS

1. Visão global das despesas

A despesa municipal para 2019, repartida por despesa corrente e despesa de capital, e constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 31,804 milhões de euros, a que corresponde um aumento de 4,7% relativamente ao ano transato.

Q.3 - Despesa por classificação económica

| Designação da Rubrica | 2018 | | 2019 | | Variação 2019/2018 | |
|------------------------------|---------------|------|---------------|------|--------------------|-------|
| | Valor | % | Valor | % | Valor | % |
| Despesas Correntes | 22 491 178,75 | 74,0 | 23 748 492,62 | 74,7 | 1 257 313,87 | 5,6 |
| Despesas com pessoal | 10 143 113,33 | 33,4 | 10 361 657,80 | 32,6 | 218 544,47 | 2,2 |
| Aquisição de bens e serviços | 8 987 775,42 | 29,6 | 10 146 665,76 | 31,9 | 1 158 890,34 | 12,9 |
| Juros e outros encargos | 131 550,00 | 0,4 | 131 600,00 | 0,4 | 50,00 | 0,0 |
| Transferências correntes | 2 908 140,00 | 9,6 | 2 731 073,42 | 8,6 | -177 066,58 | -6,1 |
| Subsídios | 140 000,00 | 0,5 | 140 000,00 | 0,4 | 0,00 | 0,0 |
| Outras despesas correntes | 180 600,00 | 0,6 | 237 495,64 | 0,7 | 56 895,64 | 31,5 |
| Despesas de Capital | 7 887 516,25 | 26,0 | 8 056 487,38 | 25,3 | 168 971,13 | 2,1 |
| Aquisição de bens de capital | 6 045 945,25 | 19,9 | 5 994 340,11 | 18,8 | -51 605,14 | -0,9 |
| Transferências de capital | 499 800,00 | 1,6 | 615 630,00 | 1,9 | 115 830,00 | 23,2 |
| Ativos financeiros | 131 785,00 | 0,4 | 65 891,50 | 0,2 | -65 893,50 | -50,0 |
| Passivos financeiros | 1 209 986,00 | 4,0 | 1 380 625,77 | 4,3 | 170 639,77 | 14,1 |
| Outras despesas de capital | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 | 0,00 | 0,0 |
| Total | 30 378 695,00 | 100 | 31 804 980,00 | 100 | 1 426 285,00 | 4,7 |

2. Despesas correntes

As despesas correntes mantêm uma estrutura idêntica à prevista para 2018.

3. Despesas de capital

As despesas de capital mantêm um o peso idêntico no orçamento de 2019.

3.1. Aquisição de bens de capital

Este agrupamento económico, apresenta um valor orçado de 5,994 milhões. Neste ano prevê-se essencialmente obras na rede viária, águas residuais, instalação de serviços e escolas. Quanto a investimentos previstos com valores a definir no PPI, estes serão inscritos logo que assegurado o seu financiamento, o que pode levar a um aumento significativo das despesas de investimento.

Q.4 – Investimento global por classificação económica

| Natureza Económica | 2018 | 2019 | Variação |
|---|---------------------|---------------------|-------------------|
| | Valor | Valor | Valor |
| Aquisição de Bens de Capital | | | |
| Investimentos | | | |
| Terrenos | 88 000,00 | 87 500,00 | -500,00 |
| Habitações | | | |
| Reparação e beneficiação | 15 000,00 | 40 000,00 | 25 000,00 |
| Edifícios | | | |
| Instalação de serviços | 326 258,84 | 531 818,46 | 205 559,62 |
| Instalações desportivas e recreativas | 60 000,00 | 25 000,00 | -35 000,00 |
| Escolas | 305 100,00 | 991 001,47 | 685 901,47 |
| Outros | 0,00 | 15 000,00 | 15 000,00 |
| Construções diversas | | | |
| Instalações desportivas e recreativas | 817 154,18 | 459 493,36 | -357 660,82 |
| Material de Transporte | | | |
| Outro | 30 000,00 | 65 000,00 | 35 000,00 |
| Equipamento de informática | 145 500,00 | 88 000,00 | -57 500,00 |
| Software informático | 40 700,00 | 102 500,00 | 61 800,00 |
| Equipamento administrativo | 5 000,00 | 10 000,00 | 5 000,00 |
| Equipamento básico | | | |
| Outro | 158 225,00 | 240 949,10 | 82 724,10 |
| Locação financeira | | | |
| Material de transporte | 107 500,00 | 105 000,00 | -2 500,00 |
| Maquinaria e equipamento | 10 000,00 | 5 000,00 | -5 000,00 |
| Bens de domínio público | | | |
| Outras construções e infra-estruturas | | | |
| Viadutos, arruamentos e obras complementares | 1 722 200,00 | 2 345 687,72 | 623 487,72 |
| Sistemas de drenagem de águas residuais | 1 929 307,23 | 570 000,00 | -1 359 307,23 |
| Iluminação pública | 50 000,00 | 50 000,00 | 0,00 |
| Parques e jardins | 6 000,00 | 12 840,00 | 6 840,00 |
| Captação e distribuição de água | 160 000,00 | 85 000,00 | -75 000,00 |
| Viação rural | 40 000,00 | 121 550,00 | 81 550,00 |
| Infraestruturas para distribuição de energia elétrica | 30 000,00 | 43 000,00 | 13 000,00 |
| Total | 6.045.945,25 | 5 994 340,11 | -51 605,14 |

As variações mais significativas são em drenagem de águas residuais e escolas.

3.2 Transferências de capital

Para as transferências de capital prevê-se o valor de 615 mil euros, superiora ao ano de 2018 em mais de 100 mil euros.

IV – ELEMENTOS QUE CONSTITUEM O ORÇAMENTO MUNICIPAL

Para além deste relatório o Orçamento Municipal é constituído pelo Mapa Resumo das Receitas e das Despesas, Mapa das Receitas e Despesas desagregadas pela classificação económica e orgânica e pela Norma de Execução Orçamental em cujo articulado se encontra a autorização prévia pelo órgão deliberativo para a assunção de compromissos plurianuais prevista no art.º 12.º do Decreto- Lei 127/2012 de 21 de Junho.

V – QUADRO PLURIANUAL MUNICIPAL - ART.º 44 DA LEI 73/2013

Em Anexo